

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	2º semestre		Exercícios	
	2016	2016	2016	2015
Lucro líquido do período ajustado	153.385	274.246	334.674	
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e da contribuição social.....				
Depreciações e amortizações.....	739	1.434	1.204	
Despesa com provisões contingentes	1.079	1.768	(819)	
Constituição de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa.....	72.093	175.820	136.085	
Constituição/(reversão) da provisão para desvalorização BNDU.....	113	1.749	(191)	
Varição de ativos e obrigações	(42.431)	(51.791)	(447.829)	
(Aumento)/redução em operações de crédito	(45.603)	(100.787)	(189.435)	
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos.....	28.981	148.065	(113.391)	
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	(6.364)	9.282	651	
Aumento/(redução) em outras obrigações....	(1.338)	(3.063)	2.101	
(Aumento)/redução em resultado de exercícios futuros.....	(891)	(2.635)	(44.959)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.216)	(102.653)	(102.796)	
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/aplicado	110.954	222.455	(113.155)	
Alienação de imobilizado de uso.....	4.276	4.810	2.375	
Aquisição de imobilizado de uso.....	(4.165)	(5.834)	(2.133)	
Aplicações no intangível.....	(844)	(1.559)	(1.724)	
Atividades de investimentos - Caixa líquido proveniente/aplicado	(733)	(2.583)	(1.482)	
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos.....	(60.069)	(106.630)	380.133	
Aumento/(redução) em depósitos.....	(76.927)	(47.948)	(83.657)	
Aumento/(redução) em recurso de aceites e emissão de títulos	(12.751)	(11.679)	(87.264)	
Aumento/(redução) em operações compromissadas.....	-	(4.996)	4.996	
Pagamento de dividendos.....	-	(50.000)	(50.000)	
Atividades de financiamentos - Caixa líquido proveniente/aplicado	(149.747)	(221.226)	164.208	
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(39.526)	(1.354)	49.571	
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	211.163	172.991	123.420	
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	171.637	171.637	172.991	
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(39.526)	(1.354)	49.571	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2º semestre		Exercícios	
	2016	2016	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	386.965	770.740	849.061	
Operações de crédito.....	391.469	910.036	735.467	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários ...	12.460	24.157	16.578	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	7c	(16.964)	(163.453)	97.016
Despesas da intermediação financeira	(239.190)	(535.846)	(517.992)	
Operações de captação no mercado por empréstimos.....	(16.308)	(54.093)	(102.153)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	5e	(72.093)	(175.820)	(136.085)
Resultado bruto da intermediação financeira	147.775	234.894	331.069	
Outras receitas/ (despesas) operacionais	(68.425)	(141.690)	(132.672)	
Receita de prestação de serviços	16	39.446	75.730	98.081
Outras despesas administrativas	17	(82.499)	(166.047)	(177.170)
Despesas de pessoal.....		(8.870)	(18.152)	(16.788)
Despesas tributárias.....		(14.623)	(24.331)	(28.114)
Outras receitas operacionais.....	18	15.608	24.131	18.731
Outras despesas operacionais.....	19	(17.487)	(33.021)	(27.412)
Resultado operacional	79.350	93.204	198.397	
Resultado não operacional	11	271	(2)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	79.361	93.475	198.395	
Imposto de renda.....	14a	(27.410)	(58.754)	(62.054)
Contribuição social.....	14a	(22.018)	(47.188)	(41.940)
Ativo fiscal diferido.....		3.726	62.272	45.231
Lucro líquido do período	33.659	49.805	139.632	
Lucro líquido por ação do capital social	1,22	1,80	5,06	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
ATIVO				
Circulante	2.106.357	2.175.597		
Disponibilidades	4	728	6.574	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	170.284	166.086	
Aplicações em operações compromissadas.....		170.284	166.086	
Títulos e valores mobiliários	4	625	331	
Cotas de fundo de investimento.....		625	331	
Operações de crédito	5	1.808.532	1.849.765	
Financiamentos - Setor privado.....		1.992.647	2.012.735	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(184.115)	(162.970)	
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.754	57.947	
Instrumentos financeiros derivativos.....		4.754	57.947	
Outros créditos	6	111.517	86.283	
Diversos.....		111.517	86.283	
Outros valores e bens		9.917	8.611	
Bens não de uso próprio.....		11.789	6.201	
Provisão para desvalorização.....		(3.920)	(2.171)	
Despesas antecipadas.....		2.048	4.581	
Realizável a longo prazo		1.594.350	1.661.222	
Instrumentos financeiros derivativos	7	7.729	57.417	
Instrumentos financeiros derivativos.....		7.729	57.417	
Operações de crédito	5	1.366.453	1.400.253	
Financiamentos - Setor privado.....		1.440.004	1.469.931	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(73.551)	(69.678)	
Outros créditos	6	219.303	199.884	
Diversos.....		219.303	199.884	
Outros valores e bens		865	3.668	
Despesas antecipadas.....		865	3.668	
Permanente		5.976	4.827	
Investimentos		6	6	
Outros investimentos.....		6	6	
Imobilizado de uso		2.005	1.069	
Outras imobilizações de uso.....		2.544	1.520	
(Depreciação acumulada).....		(539)	(451)	
Intangível		3.965	3.752	
Software.....		8.568	7.009	
(Amortização acumulada).....		(4.603)	(3.257)	
Total do ativo		3.706.683	3.841.646	
PASSIVO				
Circulante				
Depósitos				
Depósitos interfinanceiros.....	8	1.374.954	1.647.780	
Depósitos a prazo.....	8	29.343	18.178	
Obrigações por operações compromissadas				
Carteira de terceiros.....		-	4.996	
Recurso de aceites e emissão de títulos	9	6.735	12.417	
Obrigações por emissão de letras financeiras.....		6.735	12.417	
Obrigações para empréstimos	10	81.405	156.576	
Obrigações para empréstimos.....		81.405	156.576	
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.278	-	
Instrumentos financeiros derivativos.....		2.278	-	
Outras obrigações	11	122.993	127.180	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....		1.680	2.308	
Fiscais e previdenciárias.....		82.315	88.320	
Diversas.....		38.998	36.552	
Exigível a longo prazo		1.409.956	1.192.670	
Depósitos		1.055.289	841.576	
Depósitos interfinanceiros.....	8	1.003.901	822.173	
Depósitos a prazo.....	8	51.388	19.403	
Recurso de aceites e emissão de títulos	9	-	5.996	
Obrigações por emissão de letras financeiras.....		-	5.996	
Obrigações para empréstimos	10	298.640	330.071	
Obrigações para empréstimos.....		298.640	330.071	
Instrumentos financeiros derivativos	7	43.399	493	
Instrumentos financeiros derivativos.....		43.399	493	
Outras obrigações	11	12.628	14.534	
Diversas.....		12.100	14.534	
Fiscais e previdenciárias.....		528	-	
Resultados de exercícios futuros	13	6.338	8.973	
Resultados de exercícios futuros.....		6.338	8.973	
Patrimônio líquido	15	672.681	672.876	
Capital social.....		344.387	344.387	
Reserva de lucros.....		328.294	328.489	
Total do passivo		3.706.683	3.841.646	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital realizado		Reserva de lucros		Lucros acumulados		Total
	Legal	Outras	Outras	acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	344.387	21.409	217.448	-	583.234	-	583.234
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	139.632	-	139.632	139.632
Destinações do lucro:							
Reserva legal.....	-	6.982	-	(6.982)	-	-	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	132.650	(132.650)	-	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(50.000)	-	(50.000)	-	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	344.387	28.391	300.098	-	672.876	-	672.876
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	49.805	-	49.805	49.805
Destinações do lucro:							
Reserva legal.....	-	2.490	-	(2.490)	-	-	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	47.315	(47.315)	-	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(50.000)	-	(50.000)	-	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	344.387	30.881	297.413	-	672.681	-	672.681
Saldos em 30 de junho de 2016	344.387	29.198	265.437	-	639.022	-	639.022
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	33.659	-	33.659	33.659
Destinações do lucro:							
Reserva legal.....	-	1.683	-	(1.683)	-	-	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	31.976	(31.976)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	344.387	30.881	297.413	-	672.681	-	672.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Honda S.A. (Banco) autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), iniciou suas atividades no ano de 2000, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A atividade operacional do Banco consiste, principalmente, no financiamento de veículos, através da modalidade do crédito direto ao consumidor, portanto com alienação fiduciária do bem, como garantia real das operações. A partir de setembro de 2012, o Banco iniciou as operações do produto Floor Plan que consistem no financiamento de veículos para as concessionárias.

As demonstrações financeiras do exercício de 2016 foram aprovadas pela Diretoria em 31 de janeiro de 2017.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado
 A apuração das receitas e das despesas obedece ao regime de competência.

b. Estimativas contábeis
 Ativos e passivos sujeitos a estimativas contábeis incluem o valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)
 É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo
Caixa e equivalentes de caixa
 São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda máxima). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5d.

Instrumentos financeiros derivativos
 O Banco faz uso de swaps, os quais são classificados, de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados e mensurados a valor justo, como segue:

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro-rata* até a data do balanço.

As operações são custodiadas na CETIP S.A. Mercados Organizados. As operações são avaliadas a mercado, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo preço de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&FBOVESPA, CETIP S.A. e SISBACEN.

O Banco iniciou a utilização de estrutura de *hedge accounting* para as operações iniciadas a partir de agosto de 2015 que consistem em aplicar regras específicas e opcionais de contabilização das operações de *hedge* financeiro que permitem eliminar ou reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do registro obrigatório dos instrumentos derivativos ao valor justo por meio do resultado. A efetividade apurada para a categoria de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

Créditos tributários
 Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade do Banco e as expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites para o imposto de renda. A provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

Contratos	2015						
	Valor de custo			Valor de mercado			
	Valor referência	Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida	Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida
Swap (Hedge accounting)	187.005	9.150	(3.568)	5.582	15.527	(493)	15.034
Swap	200.447	90.147	-	90.147	99.837	-	99.837
	99.297	(3.568)	95.729	115.364	(493)	114.871	

Para a obtenção dos valores de mercado dos swaps é estimado o fluxo de caixa futuro de cada uma de suas pontas descontadas a valor presente, conforme curvas de correção, que refletem os fatores de risco adequados, sendo principalmente com base nas taxas da BM&FBovespa.

b. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por prazos de vencimento

Swap (Hedge accounting)	Indexador	referência	2016			
			Vencimentos - Valor de mercado	De 91 a 180 dias	181 a 360 dias	A vencer após 360 dias
Swap (ponta ativa)	USD	227.290	-	32.362	167.939	200.301
Swap (ponta passiva)	Pré	227.290	-	34.637	209.023	243.660

Swap	Indexador	referência	2015			
			Vencimentos - Valor de mercado	De 91 a 180 dias	181 a 360 dias	A vencer após 360 dias
Swap (ponta ativa)	USD	163.202	49.043	-	130.701	179.744
Swap (ponta passiva)	Pré	163.202	44.292	-	125.287	169.579

Swap	Indexador	referência	2015			
			Vencimentos - Valor de mercado	De 91 a 180 dias	181 a 360 dias	A vencer após 360 dias
Swap (ponta ativa)	USD	200.447	-	156.576	137.087	293.663
Swap (ponta passiva)	Pré	200.447	-	98.629	95.197	193.826

8. DEPÓSITOS

Depósitos interfinanceiros	2016		2015	
	2º semestre	Exercício	2016	2015
Rendas com operações de Swap	50.088	136.548	182.200	182.200
Despesas com operações de Swap	(67.052)	(300.001)	(85.184)	(85.184)
	(16.964)	(163.453)	97.016	97.016

Depósitos a prazo	2016		2015	
	2º semestre	Exercício	2016	2015
De 1 a 90 dias	396.116	614.099	1.647.780	1.647.780
De 91 a 360 dias	978.838	1.033.681	822.173	822.173
A vencer após 360 dias	1.003.901	822.173	2.469.953	2.469.953

Depósitos a prazo	2016		2015	
	2º semestre	Exercício	2016	2015
De 1 a 90 dias	5.957	2.018	18.178	18.178
De 91 a 360 dias	23.386	16.160	19.403	19.403
A vencer após 360 dias	51.388	19.403	37.581	37.581

As letras financeiras são classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais, e efetivadas dentro da regulamentação vigente e com taxas de acordo com as praticadas pelo mercado interbancário.

10. OBRIGAÇÕES PARA EMPRÉSTIMOS

As captações de recursos do exterior são basicamente realizadas mediante utilização de linhas de crédito concedidas pelo Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S.A., Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. e Japan Bank For International Cooperation - JBIC.

O saldo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 380.045 (R\$ 486.647 em 31 de dezembro de 2015) é composto por financiamentos acrescidos de variação cambial (dólar) para essas operações. As obrigações para empréstimos e repasses do Banco tem operações com o último vencimento em maio/2020 e com taxas pré que variam entre 1,8775% a 2,700% ao ano.

a. Composição das obrigações por empréstimos por prazo de vencimento

Circulante	2016		2015	
	2º semestre	Exercício	2016	2015
Exigível a longo prazo	298.640	330.071	486.647	486.647

Outras	2016		2015	
	2º semestre	Exercício	2016	2015
Fiscais e previdenciárias (i)	82.843	88.320	88.320	88.320
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	23.912	22.144	22.144	22.144
Contas a pagar	7.891	3.837	3.837	3.837
Taxa de registro - Alienação a pagar	6.660	6.073	6.073	6.073
Credores diversos - País	3.755	9.417	9.417	9.417
Valores a pagar às sociedades ligadas	3.587	1.825	1.825	1.825
Comissão a pagar	1.597	2.207	2.207	2.207
Seguros sobre financiamento	1.462	1.896	1.896	1.896
Bônus a pagar	1.235	3.333	3.333	3.333
Despesas de pessoal	1.190	1.349	1.349	1.349
Outras	1.689	2.313	2.313	2.313

Circulante	2016		2015	
	2º semestre	Exercício	2016	2015
Exigível a longo prazo	122.983	127.180	14.534	14.534

(i) Referem-se principalmente à provisão para imposto de renda e contribuição social corente e diferido sobre resultado de exercícios futuros.

12. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

Natureza	Probabilidade	2016	2015
Contingências cíveis	Provável	15.272	15.785
Contingências trabalhistas	Provável	8.403	6.164
Contingências tributárias	Provável	237	195
		23.912	22.144

Em 31 de dezembro de 2016, o Banco possui depósitos judiciais no montante de R\$ 945 (R\$ 985 em 31 de dezembro de 2015) os quais estão relacionados a estas contingências.

a. Movimentação das provisões para contingências

Contingências cíveis (i)	Exercício de 2016				
	Saldo inicial	Adição	Utilização	Reversão	Saldo final
Contingências trabalhistas (ii)	15.785	9.093	(9.606)	-	15.272
Contingências tributárias (iii)	6.164	4.603	(185)	(2.179)	8.403
	195	42	-	-	237
	22.144	13.738	(9.791)	(2.179)	23.912

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco Honda continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco Honda ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, em sua totalidade, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará os eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e não são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas

Exercício de 2015	Exercício de 2015				
	Saldo inicial	Adição	Utilização	Reversão	Saldo final
Contingências cíveis (i)	17.065	9.143	(10.060)	(363)	15.785
Contingências trabalhistas (ii)	5.747	2.684	(637)	(1.630)	6.164
Contingências tributárias (iii)	151	44	-	-	195
	22.963	11.871	(10.697)	(1.993)	22.144

(i) Refere-se a ações judiciais movidas contra o Banco que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de crédito, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. (ii) Refere-se a processos trabalhistas em sua maioria a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações relativas às reclamações de direitos trabalhistas. (iii) Refere-se a processo tributário sobre a diferença do índice de contribuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP).

Em 31 de dezembro de 2016 o Banco possui um total de R\$ 458 para processos cujos riscos de perdas foram classificados como possível (R\$ 457 em 31 de dezembro de 2015).

13. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se a receitas de subsídios de operações de crédito recebidas antecipadamente no montante de R\$ 6.338 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 8.973 em 31 de dezembro de 2015) que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Resultado antes da tributação	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Adições temporárias	93.475	93.475	198.395	198.395
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	198.031	198.031	136.085	136.085
Provisão para contingências	13.738	13.738	11.871	11.871
Outras adições	155.251	155.251	74.379	74.379
Exclusões	(22.211)	(22.211)	-	-
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(58.353)	(58.353)	(35.761)	(35.761)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(21.934)	(21.934)	(24.679)	(24.679)
Reversão/utilização da provisão para contingência	(11.970)	(11.970)	(12.690)	(12.690)
Outras exclusões	(110.088)	(110.088)	(94.568)	(94.568)
Valor-base para tributação	235.939	235.939	253.032	253.032
Aliquota-base	35.391	47.188	37.955	41.940
Aliquota adicional	23.570	-	25.279	-
Incentivo	(3)	-	(1.000)	-
PAT	(204)	-	(180)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	58.754	47.188	62.054	41.940

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos no exercício	58.754	47.188	62.054	41.940
Realização do crédito tributário diferido	39.090	55.776	29.802	25.738
Constituição do crédito tributário diferido	(72.849)	(84.279)	(43.529)	(57.242)
Total de imposto de renda e contribuição social	24.995	18.675	48.327	10.436

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Adições temporárias:	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	257.666	257.666	232.648	232.648
Provisão para contingências	23.912	23.912	22.143	22.143
Créditos baixados como prejuízo	414.829	414.829	339.791	339.791
Outras	9.025	9.025	6.820	6.820
Total da base dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	705.432	705.432	601.402	601.402
Total dos créditos tributários	176.358	136.746	150.351	114.436

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "Outros créditos - Diversos" no circulante e no realizável a longo prazo.

d. Natureza da origem do crédito tributário

Ações contrárias	Saldo em 31/12/2015		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2016	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.784	9.093	(9.606)	15.271	15.271	15.271	15.271	15.271
Créditos baixados como prejuízo	232.648	437.115	(412.977)	257.666	257.666	257.666	257.666	257.666
Desvalorização - Bens não de uso próprio	339.791	152.030	(80.912)	410.909	410.909	410.909	410.909	410.909
Ações trabalhistas	2.172	5.501	(3.753)	3.920	3.920	3.920	3.920	3.920
Fator acidentário de prevenção	6.164	4.573	(2.334)	8.403	8.403	8.403	8.403	8.403
Outras adições	195	42	-	237	237	237	237	237
Saldo dos créditos tributários	4.649	47.664	(43.287)	9.026	9.026	9.026	9.026	9.026
	601.403	656.018	(551.989)	705.432	705.432	705.432	705.432	705.432

e. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2016

Imposto de renda	2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ações contrárias	2.155	1.663	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.818
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.014	31.387	2.265	1.092	658	64.416	658	64.416	658	64.416	658	64.416
Créditos baixados - Prejuízo	21.773	63.269	188	17.498	-	102.728	-	102.728	-	102.728	-	102.728
Desvalorização - Bens não de uso próprio	980	-	-	-	-	980	-	980	-	980	-	980
Ações trabalhistas	738	1.363	-	-	-	2.101	-	2.101	-	2.101	-	2.101
Gravames	-	-	-	-	-	133	-	133	-	133	-	133
Outras adições	2.123	59	-	-	-	2.182	-	2.182	-	2.182	-	2.182
	56.783	97.874	2.453	18.590	658	176.358	658	176.358	658	176.358	658	176.358